



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CCS - DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM – ME/DO

PROGRAMA DE TEMAS AVANÇADOS EM EDUCAÇÃO, SAÚDE E CIDADANIA

1. CARACTERIZAÇÃO

DISCIPLINA: ENF2003 - TEMAS AVANÇADOS EM EDUCAÇÃO, SAÚDE E CIDADANIA

CARGA HORÁRIA: 45 horas

CRÉDITOS: 3

HORÁRIO: Quartas-feiras -14:00 às 17:00h – Presencial (Denf)

PERÍODO: 2025.2

DOCENTES:

Drº Jonas Sâmí Albuquerque de Oliveira - jonas.albuquerque@ufrn.br

Drª kessya Dantas Diniz - kessya.diniz@ufrn.br

2. EMENTA

Algumas questões que fundamentam as concepções histórico-sociais sobre educação, saúde e cidadania. A educação, a saúde e a cidadania no contexto da Nova Ordem Mundial: abordagens sobre o neoliberalismo, a globalização e pós-modernidade. Sujeito, coletivo, espaço e territorialidade: interfaces com a educação, a saúde e a cidadania. Meio ambiente e qualidade de vida, promoção à saúde, cidades saudáveis, biodiversidade, vigilância à saúde, sustentabilidade, economia solidária. Espaço e territorialidade na formação e na pesquisa em saúde e enfermagem. Sujeito e coletivo na educação, na saúde e na cidadania: enfoques sobre educação e saúde como direitos sociais, políticos e civis; violência, alteridade, tolerância, solidariedade, desigualdade, injustiça social, movimentos sociais, participação e controle social. Novas tecnologias educacionais e o ensino da saúde e enfermagem. Formação e pesquisa nas dimensões do sujeito e do coletivo em saúde e enfermagem.

3. OBJETIVOS

Discutir algumas questões que fundamentam as concepções e as práticas sobre educação, saúde e cidadania na sociedade contemporânea;

Analisar alguns aspectos da formação em enfermagem e a sua inserção na produção social da vida e da saúde, como processo ético-político e técnico-científico;

Contribuir para a formação e a produção do conhecimento em saúde e enfermagem em perspectiva crítico-reflexiva.

4. CONTEÚDOS

Algumas questões que fundamentam as concepções histórico-sociais sobre educação, saúde e cidadania; Educação, saúde e cidadania no contexto da Nova Ordem Mundial (Neoliberalismo, globalização e pós-modernidade; avanços tecnológicos e perspectivas para a atenção integral à saúde).

Algumas questões sobre a conjuntura internacional no âmbito da Educação e da Saúde. Novas tecnologias educacionais e o ensino da saúde e enfermagem (UNA-SUS; Telessaúde; EAD/SEDIS/UFRN).

Aspectos sobre a Epistemologia do Sul e a questão da educação na saúde e na enfermagem (consciência mundial, emergência do pensamento Sul, contra hegemonia no saber/fazer em saúde e educação).

Educação, espaço e territorialidade (promoção à saúde, cidades saudáveis, biodiversidade e sustentabilidade, meio ambiente e qualidade de vida, vigilância à saúde, espaços de sociabilidade, economia solidária, monocultura das mentes e eco feminismo).

Sujeito e coletivo na educação, na saúde e cidadania (violência, alteridade, solidariedade, desigualdade, injustiça social, movimentos sociais, participação e controle social, equipamentos sociais, bens de consumo coletivo, acessibilidade, interiorização).

Algumas questões sobre formação em enfermagem: graduação e pós-graduação (o saber e o fazer acadêmico, formas de avaliação na formação, órgãos de regulação na formação e no exercício profissional em saúde, diretrizes nacionais para os cursos de graduação em saúde e em enfermagem, CAPES, CNPQ).

Discussão sobre o meio ambiente, a monocultura das mentes e eco feminismo, considerando-se a biodiversidade e a biotecnologia.

Alguns aspectos conceituais para aprofundamentos sobre as metodologias pedagógicas e a sua atualidade na civilização tecnológica.

Discussão sobre a sociedade do espetáculo, do cansaço e do medo.

Algumas questões sobre a temática da Educação, Saúde e Cidadania no contexto da Sociedade da Informação e da Proteção Legal de Dados.

Debate sobre a educação da população negra no Brasil e no Mundo.

Discussão sobre a sociedade do espetáculo, do cansaço e do medo.

Debate sobre a Inteligência Artificial e Cidadania no século XXI.

Discussão sobre a democracia na sociedade do medo e adoecimentos.

5. METODOLOGIA

O processo ensino-aprendizagem tem como referencial o pensamento crítico-reflexivo sob a ótica das ciências humanas e sociais, articulado à teoria e a prática do pensamento contemporâneo em saúde e enfermagem, analisando-se as possibilidades e limites, interditos e fronteiras do exercício da cidadania individual e coletiva. A forma de condução do processo será a partir de leituras de livros e textos; arguição de debates e seminários; construção de artigos com vista à publicação, como requisito avaliativo final, com o acompanhamento dos facilitadores/professores.

O processo de estudo segue uma trajetória operacional, em uma perspectiva do exercício disciplinar individual e/ou coletivo, para a aquisição/reformulação de conceituações sobre Educação, Saúde e Cidadania, como de espaço de expressão dos alunos.

O processo ensino-aprendizagem fundamenta-se na premissa de formação de futuros doutores em enfermagem com atuação voltada para o ensino e a pesquisa, e a importância da (re)construção cotidiana de conhecimentos e habilidades na área em estudo. Trabalha com temáticas e com concepções em processos discursivos, itinerantes e plurais. A narrativa, a memória, a oralidade e a escrita, a coloquialidade e a formalidade da pesquisa temática e escrita científica com seus cuidados são temas presentes nessas discussões.

6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será contínua e formativa, na qual serão considerados a participação do aluno e o cumprimento das atividades previstas na metodologia. A nota será individual correspondendo à elaboração de um texto em dupla de alunos, com a participação dos seus respectivos orientadores e

docentes da disciplina, para ser entregue ao final da disciplina, objetivando a sua publicação em periódico com Qualis aceito no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Será aplicado um *software* antiplágio nos artigos.

Ressalta-se que na atribuição da nota também será contemplada a participação individual nas discussões e nas demais atividades da disciplina. Durante todo o processo ensino-aprendizagem será discutido com os alunos que a disciplina trabalha com a visão de aprendizagem significativa e avaliação formativa para o aprimoramento do conhecimento e formação de doutores no nível de doutoramento acadêmico.

7. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Silvio Luiz de. Racismo estrutural. São Paulo: Pólen, 2019. 256 p. (Cap. 1 e 2)

ANTUNES, R. Coronavírus: o trabalho sob fogo cruzado. São Paulo: Boitempo; 2020. BAUMAN, Z. Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

ARAGÃO, Suéllyn Mattos; Schiocchet, TAYSA. Lei Geral de Proteção de Dados: desafio do Sistema Único de Saúde. Reciis – Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde. vol.14, n.3, 2020, 17p.

BALIBAR, Étienne; WALLERSTEIN, Immanuel. Raça, nação, classe: as identidades ambíguas. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2021. 304 p. (Parte I, II e IV)

BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as consequências humanas. 1. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999.

BOFF, L. Planeta Terra, Ecologia e Ética. In: ARRUDA, M. Globalização: desafios sócio- econômicos, éticos e educativos - Uma visão a partir do Sul. Petrópolis, RJ. Vozes, 2000.

Beçak, R; Oliveira, C.G.B. Guilherme de Siqueira Castro. (Org.). Inteligência Artificial e Democracia. Desafios no Brasil do século XXI. Belo Horizonte: Arraes Editores, 2021.

COVRE, M. L. M. (org) A cidadania que não temos. São Paulo: Brasiliense, 1986. 188p.

DAVIS, Mike. Planeta Favela. 1. ed. rev. São Paulo: Boitempo, 2006.

DEBORD, G. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto,

1997.

DU BOIS, W.E.B. As almas do povo negro. Alexandre Boide (Trad.). São Paulo: Veneta, 2023.

FILGUEIRAS, Fernando; MENDONÇA, Ricardo Fabrino; ALMEIDA, Virgílio. Inteligência Artificial e democracia: humanos, máquinas e instituições algorítmicas. Estudos Avançados, v. 39, n. 113, 2025, 22p.

FLEURY TEIXEIRA, S. Estado sem cidadão - seguridade social na América Latina. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1994. 252p.

FORNASIER, Mateus de Oliveira. Inteligência Artificial e democracia: oportunidades e desafios. Revista do Programa de Pós-Graduação em Direito da UFC, v. 40, n. 1, 2020, 24p.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
FRIGOTTO, Gardêncio. A Produtividade da Escola improdutiva. São Paulo: Cortez, 1984.

Han, B.C. O espírito da esperança: contra a sociedade do medo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2024.

Han, B.C. Sociedade do cansaço. 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017. HAN, Han, B.C. Topologia da violência. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

HOBBSAWN, E. A era dos extremos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

INTERNATIONAL Journal of Digital Law (IJDL) [revista], a. 3, n. 1, 2022, p. 89-106.

JONAS, HANS. *O princípio responsabilidade*: Ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. Rio de Janeiro: Contraponto: TTEd. PUC-Rio, 2006.

LATOUR, Bruno. Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. São Paulo: UNESP, 2000.

LAVAL, Christian. A escola não é uma empresa: o neo-liberalismo em ataque ao ensino público. Londrina: Editora Planta, 2004.

LEFT, Henrique. Epistemologia ambiental. São Paulo: Cortez, 2001

LIMA JUNIOR, Oswaldo Pereira de; DANTAS, Luana Cristina da Silva Lima; BUZANELLO, José Carlos. Políticas públicas na era digital: cidadania, direitos e justiça social no marco civil da internet e a busca pela liberdade regulada. Revista de Direito da Administração Pública, a. 8, v. 1, n. 3, edição especial Estado e políticas públicas, 25p.

LUZ, T M. Prometeu acorrentado: análise sociológica da categoria produtividade e as condições atuais da vida acadêmica. Physis: Revista de Saúde Coletiva. vol.15, nº 1. Rio de Janeiro jan./jun2005.

MAFFESOLI, Michel. A conquista do presente. Natal/RN: Argos, 2001.

MENDES, E. V. Uma agenda para a saúde. 2ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

MÉSZÁROS, ISTVÁN. A educação para além do capital. São Paulo: Boitempo editorial, 2005.

MIKE, Davis. Planeta favela. São Paulo: Boitempo, 2006.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Estrutura e sujeito, determinismo e protagonismo histórico: uma reflexão sobre a práxis da saúde coletiva. Ciência & Saúde Coletiva, v. 6, n. 1, p. 7-19, 2001.

MORAES, George Snyders. Escola Classe e Luta de Classes. Lisboa Portugal, 1981. MORIN, Edgar. A cabeça bem-feita - repensar a reforma reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários a educação do futuro. São Paulo: Cortez, 2000. OLIVEIRA, M.A. Desafios éticos da globalização. São Paulo: Paulinas, 2001.

MULHOLLAND, Caitlin Sampaio. Dados pessoais sensíveis e a tutela de direitos fundamentais: uma análise à luz da lei geral de proteção de dados (Lei 13.709/18). R. Dir. Gar. Fund., Vitória, v. 19, n. 3, 2018, 22p.

NOUJAIM, Alice et al. (org.). Cadernos vale a pena perguntar: inteligência artificial e meio ambiente. Fundação FHC, vol.4, ed.1, São Paulo: Fundação FHC, 2025, 23p.

PIRES, Paulo F. Cap. 3: Plataformas para a internet das coisas. 2021, 60p.

RADIS/ENSP/FIOCRUZ. Cidades saudáveis-projeto e movimento. maio de 2000, p. 14-18.

RAMOS, J. B. ENERGIA - Desafios e alternativas para o século XXI. (on line).

Jun. 2002. Disponível: <http://www.Agenda21.org.b/artigos/02.htm>

<<http://www.Agenda21.org.b/artigos/02.htm>> (capturado em 05 jun 2002).

RODRIGUES, Olira Saraiva; RODRIGUES, Karoline Santos. A inteligência artificial na educação: os desafios do ChatGPT. Texto Livre, Belo Horizonte, v.16, 2023, 12p.

SANTOS, Boaventura de Souza. Pela mão de Alice- o social e o político na pós- modernidade. São Paulo: Cortez, 1995. Cap. 9. Subjetividade, cidadania e emancipação.

SANTOS, Flávia Alcassa dos. A lei geral de proteção de dados pessoais (LGPD) e a exposição de dados sensíveis nas relações de trabalho. Rev. do Trib. Reg. Trab. 10ª Região, Brasília, v. 24, n. 2, 2020, 7p.

SANTOS, MILTON. O espaço do cidadão.7. ed. São Paulo:Editora da Universidade de São Paulo, 2007.

SENNETT, Richard. A corrosão do caráter: o desaparecimento das virtudes com o novo capitalismo. Rio de Janeiro: Best Bolso, 2012.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. edição. São Paulo: Cortez, 2014.

TELES, Tiago Andrey de Abreu; ZANATTA, Fernanda Lemos; BENFATTI, Fabio Fernandes Neve. Segmentos sociais na era da sociedade da informação e governança na internet: promovendo a educação para o combate às fake news. Revista de Direito, Governança e Novas Tecnologias - XXX Congresso Nacional, v.9, n.2, 2023, 19p.

UFS. Lei Geral de Proteção de Dados: guia de orientações sobre a Lei nº 13.709/2018. UFS, vol.1, 2020, 26p.

UNESCO. Inteligência Artificial e Democracia. UNESCO, 2024, 24p.

8. Cronograma

Datas	Horário	Conteúdo	Estratégia
13/08 4 ^a feira	14h. às 17h	AULA I: Apresentação dos docentes e discentes. Discussão do programa da disciplina; Pacto de convivência; Formação dos grupos e sorteio dos seminários;	Organização e coordenação da aula e disponibilização de referências no sigaa. Apresentar o Plano de
		Discussão sobre os eixos condutores da disciplina.	ensino. Relacionar a atividade com a disciplina a área de concentração do doutorado. Listar o planejamento das atividades citadas na proposta do cronograma de atividades.
20/08 4 ^a feira	14h. às 17h	AULA II: Discussão sobre temática da Educação, Saúde e Cidadania no contexto da Sociedade da Informação e Inteligência Artificial.	Organização e coordenação da aula e disponibilização de referências no sigaa.
27/08 4 ^a feira	14h. às 17h	AULA III: Discussão sobre o meio ambiente, a monocultura das mentes e eco feminismo, considerando-se a biodiversidade e a biotecnologia.	Organização e coordenação da aula e disponibilização de referências no sigaa.
03/09 4 ^a feira	14h. às 17h	AULA IV: A sociedade do espetáculo e do cansaço.	Organização e coordenação da aula e disponibilização de referências no sigaa.
10/09 4 ^a feira	Data disponível para preparação do Seminário I (Discentes)		

17/09 4 ^a feira	14h. às 17h	AULA V: Seminário na Pós-Graduação I. Tema: Aspectos sobre a Epistemologia do Sul e a questão da educação na saúde e na enfermagem (consciência mundial, emergência do pensamento Sul, contra hegemônica no saber/fazer em saúde e educação).	Organização e coordenação da aula e disponibilizaçã o de referências no sigaa. Orientação das leituras e orientações sobre a proposta de realização de seminário na pós-graduação.
24/09 4 ^a feira	Data disponível para preparação do Seminário II (Discentes)		
01/10 4 ^a feira	14h. às 17h	AULA VI: Seminário na Pós-Graduação II Tema: Educação, cidadania, espaço e territorialidade (promoção à saúde, meio	Organização e coordenação da aula e disponibilizaçã o de referências no sigaa. Orientação das leituras e orientações sobre a
		ambiente cidades saudáveis, biodiversidade, vigilância à saúde e sustentabilidade, espaços de sociabilidade, economia solidária).	proposta de realização de seminário na pós-graduação.
15/10 4 ^a feira	14h. às 17h	Data disponível para preparação do Seminário III (Discentes)	
22/10 4 ^a feira	14h. às 17h	AULA VII: Seminário na Pós-Graduação III Tema: A educação e o contexto da globalização, neoliberalismo e pós-modernidade atual.	Organização e coordenação da aula e disponibilizaçã o de referências no sigaa. Orientação das leituras e orientações sobre a proposta de realização de seminário na pós-graduação.
29/10 4 ^a feira	14h. às 17h	Data disponível para preparação do Seminário IV (Discentes)	
05/11 4 ^a feira	14h. às 17h	AULA VIII: Seminário na Pós-Graduação IV Tema: A educação da população negra no Brasil e no Mundo: Desigualdade racial na educação; Movimentos sociais; Políticas públicas e Ações afirmativas.	Organização e coordenação da aula e disponibilizaçã o de referências no sigaa. Orientação das leituras e orientações sobre a proposta de realização de seminário na pós-graduação.

12/11 4 ^a feira	14h. às 17h	Data disponível para preparação do Seminário V (Discentes)	
19/11 4 ^a feira	14h. às 17h	AULA XIX: Seminário na Pós-Graduação V Tema: Inteligência Artificial e cidadania no século XXI. Da democracia na sociedade do medo e adoecimentos.	Organização e coordenação da aula e disponibilizaçã o de referências no sigaa. Orientação das leituras e orientações sobre a proposta de realização de seminário na pós-graduação.
26/11 4 ^a feira	14h. às 17h	Data disponível para Avaliação da Disciplina e escuta do esboço reflexivo para fins de avaliação	
03/12 – 17/12	ENTREGA DO MANUSCRITO FINAL (em duplas): via SIGAA.		